

Fornalinho do Campo da Madeira



Nº 2 - Novembro 2006 - Distribuição Gratuita - Esta publicação é co-financiada (Feoga - Orientação)



Associação de Agricultores da Madeira

Lê a história de um fim de semana na casa dos avós

Pág.3

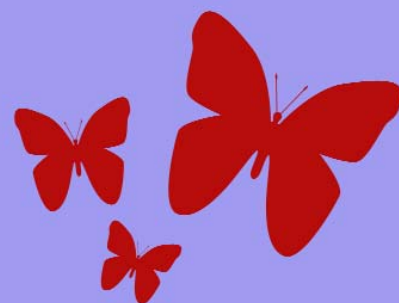
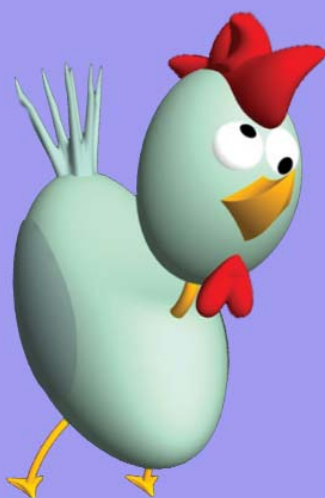
Pensar antes de levar para casa um cãozinho, um gatinho ou outro animal de estimação.

Pág.5

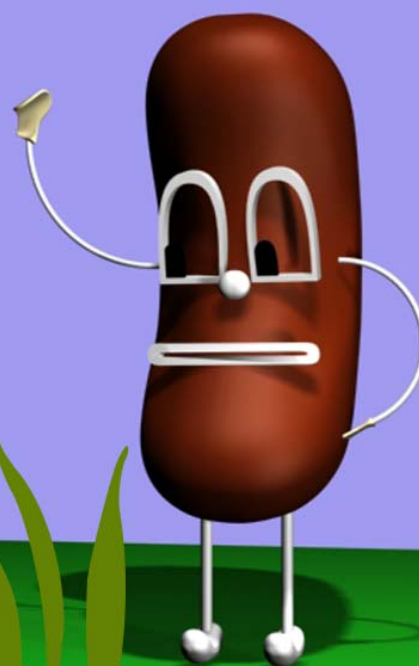
Pinta o desenho e dá a conhecer aos teus amigos.

Pág.8

Galinha Janota



Feijão





Aqui vão mais alguns dos nossos amiguinhos:



Sabias que...

HISTÓRIA DE UM FIM DE SEMANA NA CASA DOS AVÓS

O Pão

A Maria foi passar o fim-de-semana à casa dos avós e ficou muito entusiasmada quando viu a surpresa que lhe estava preparada. Os avós iam fazer pão, pela primeira vez, com a ajuda da Maria.

A Maria adora o cheirinho do pão quentinho da padaria perto da sua casa, onde o compra fresquinho todos os dias com a mãe. Mas agora ela ia ajudar a fazer o pão. Foi um dia muito importante para a Maria.

- Já estou crescida - pensou ela - e já posso ajudar a fazer o pão com os avós.

A avó Lurdes explicou-lhe o que era necessário para fazer o pão branco ou de batata doce: farinha de trigo; batata doce; fermento para o pão crescer; água, erva doce e sal.

A avó mostrou-lhe o alguidar de madeira, onde se prepara toda a massa, assim como as toalhas de linho e os cobertores, que são necessários para envolver e cobrir a massa quando está a levedar, o forno, a

lenha e a pá de madeira para colocar e tirar o pão do forno.

- **Agora, mãos-à-obra.** A Maria (de lenço na cabeça, de mãos bem lavadas, porque a higiene pessoal é muito importante para a nossa saúde), foi muito paciente e juntamente com os avós fizeram uma grande amassadura de pão.

Depois de amassada a massa, da bênção e da massa tendida (repousada), chegou o momento da arte. A avó Lurdes, com a ajuda de uma faca, cortou pequenos pedaços de massa e moldou-os.

- **Avó, vamos fazer pães pequeninos?**

- **Não, Maria. Não te lembras do que deitámos nesta massa para fazer o pão crescer?**

- **Daquela massa de cheiro forte que a avó põe nos pães de toda a família?**

- **Sim, essa massa é o fermento.**

- **Depois do pão cozido vais ver umas pequenas bolhas no miolo do pão, que o tornam macio, um sinal de que o pão está fermentado.**

A avó pegou num pãozinho mais pequeno, tirou um pedaço de massa, moldou-a e colou-a de uma ponta a outra e formou um pequeno cesto ou bolsinha. Com os bicos de uma tesoura tentou imitar o entrelaçado de um cesto de obra de vimes. - **Chama-se um brindeirinho** - exclamou o avô, que já estava atarefado a colocar a lenha no forno e a preparar tudo para o pão cozer.



A avó pegou numa grande pá e arrumou cada bocadinho de massa, um a um, no forno. Ao todo, deu 25 pães, mais o pequeno brindeiro da Maria. Depois, o avô fechou a portinhola do forno e restava apenas esperar pela cozedura do pão.

Enquanto esperavam, a Maria foi até à loja, onde o avô tinha armazenada a batata-doce e a farinha de trigo.

- **Avô, podemos usar esta farinha e esta batata para o próximo pão?**

- **Sim.**

- **E quando as batatas acabarem, vai comprá-las ao supermercado?** - perguntou a

Maria ao avô.

- **Não, Maria, algumas destas batatas é para irem para a terra, para depois colhermos outras batatas. Para podermos fazer muito pão? Para as comermos assadinhas!!! São tão**

docinhas e deliciosas!

- **Quando vai pôr estas batatas na terra, avô?**

- **Para o próximo fim-de-semana, vamos plantar batata-doce e vais conhecer um pouco mais sobre esta planta.**

- **No próximo fim-de-semana, o meu irmão Manuel também vem.**

- **Vamos provar o pão, está quentinho!** - Chamou a avó.

Aneotas

O cliente para o empregado do restaurante:

- O senhor já viu o tamanho do bife que me trouxe?

Resposta do empregado:

- De facto não é grande, mas vai ver o tempo que demora a comê-lo.

Sabem por que é que as loiras tomam banho de chuveiro desligado?

Porque no champô diz "para cabelos secos".

Iam dois alentejanos a falar quando um se vira para o outro e diz:

- Chiuuuuuuuuuuuu!!!!!!!!!

E de repente dá um passo atrás e pisa um caracol. Então, o outro alentejano pergunta:

- Então o compadre matou o pobre bicho???

Diz o outro:

- Matei sim!! Vinha há duas horas a seguir-nos!!!!

Curiosidades

- Sabias que, ao dares um passo, acabaste de pôr a mexer 62 ossos do teu corpo (pelve, nas pernas e nos pés).

- Sabes porque temos impressões digitais na ponta dos dedos?

As impressões digitais são pequenos desenhos ou pequenas elevações na nossa pele e que fazem com que a gente segure, com mais firmeza, as coisas e não existe ninguém no mundo com as mesmas impressões.

Enviem os vossos desenhos ou cartinhas com pequenas histórias sobre o que sabem da vida no campo. Mandem o vosso nome, idade, data de nascimento, o local onde vivem e o nome da vossa escola. Podem mandar pelo correio, por fax (se for só texto) ou até por e-mail:

Jornalinho do Campo da Madeira
AAM - Associação de Agricultores da Madeira
Rua da Cooperativa Agrícola do Funchal, Bloco C - 1 E
9050 - 555 Funchal
Telefone: 291 228128 Fax: 291226559
Email: associacao.agricultores@oninet.pt



Pensar antes de levar para casa um caozinho, um gatinho ou outro animal de estimação

Há muitas razões que levam as pessoas a ter um animal de estimação, mas, infelizmente, também há muitas pessoas que não pensam nos prós e contras antes de o fazerem...

Ter um animal de estimação é, antes de mais, uma grande responsabilidade e não apenas mais um "brinquedo vivo" que se compra.

Isto porque, apesar de haver gente que pensa bem antes de tomar qualquer decisão, há muitos que levam filhotes de animais para casa apenas porque são bonitinhos.

Mas toda a gente sabe que os filhotes crescem (às vezes muito), ficam adultos e perdem aquela gracinha que tinham quando eram pequenos.

Alguns comem bastante e, com o tempo, todos vão precisando cada vez mais de cuidados, principalmente quando já estão velhotes.

Por isso, se estás a pensar ter um amigo ao longo da tua vida, convém pensares bem se tens realmente condições para o criar. E não se trata apenas de dinheiro e/ou espaço, mas também de tempo e afecto!

Os cães são animais sociais e os gatos, apesar de independentes, também necessitam da companhia do dono. Os animais deixados sozinhos não são felizes e sentem-se tristes.

Para evitar que mais animais acabem na rua, sozinhos e abandonados, seria bom que as pessoas pusessem a mão na consciência e verificassem se preenchem todos os requisitos necessários para ter um.

É PRECISO:

Gostar realmente de animais.

Saber que se vai assumir um compromisso por 15 anos (tempo aproximado de vida de um cão ou gato).

Ter uma situação económica que permita dar ao cão, gato ou outro animal uma vida adequada (alimentação, limpeza, veterinário, passeios...).

Lembrar que os filhotes são muito engraçados, mas até cerca dos oito meses (período de aprendizagem básica) eles fazem as suas necessidades em todo o lado e destroem tudo o que encontram pelo seu caminho.

Compreender que nenhum animal irá desenvolver inteligência e percepção se estiver sempre preso a uma corrente, na casa de banho ou em casa, vendo sempre as mesmas coisas e sem o carinho do seu dono.

Dispor de tempo para lhe dar afecto, banho e levá-lo a passear.

Não sofrer de asma, bronquite ou ser alérgico a pêlos, penas ou outras coisas.

Ter paciência para enfrentar a incompreensão dos que não gostam de animais.

Compreender que um amigo sincero, leal e companheiro não pode ser abandonado.

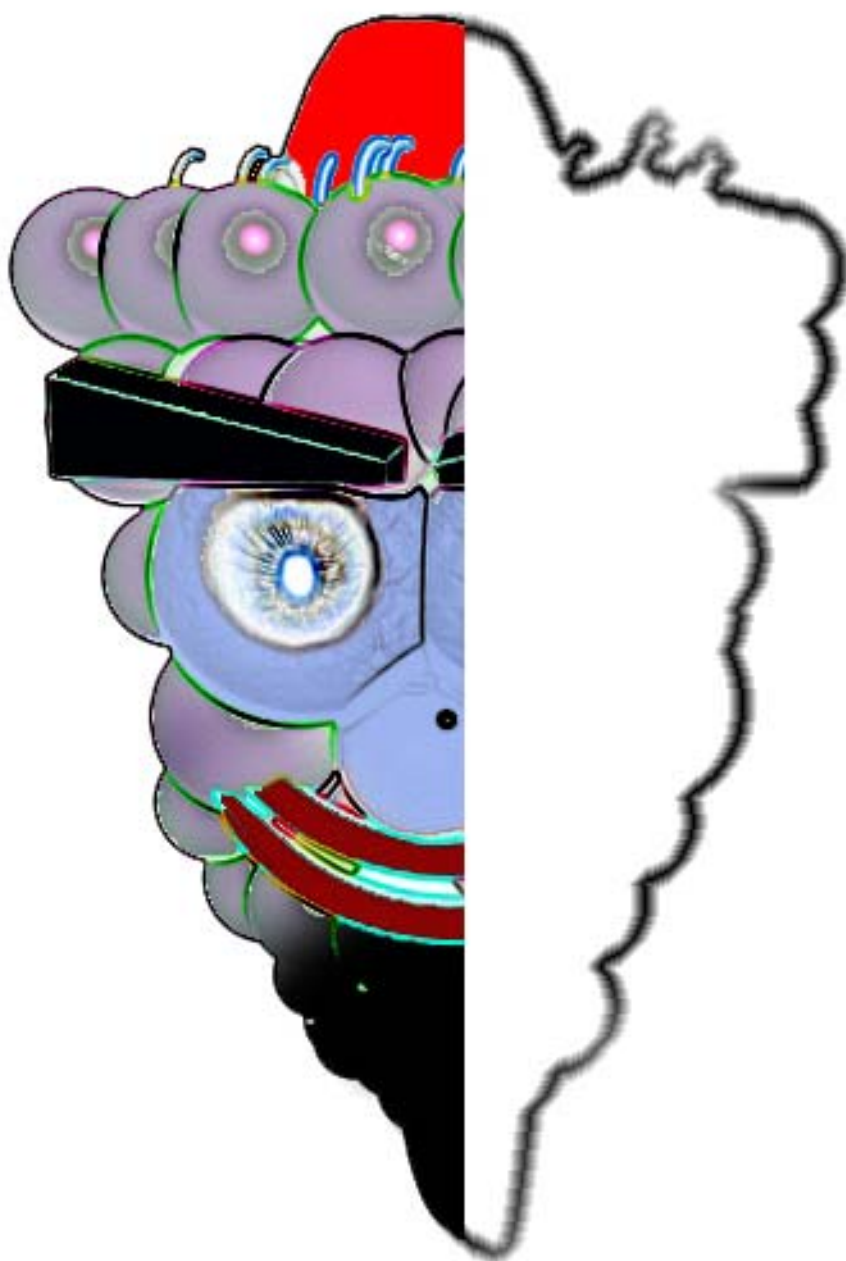
Quando fores de férias, arranja sempre alguém para deitar a sua alimentação e não o deixes na rua abandonado.

E já que estás a pensar em ter um animal de estimação, pensa em adoptar um cão ou gato abandonado em vez de ires comprar um filhote numa loja de animais.



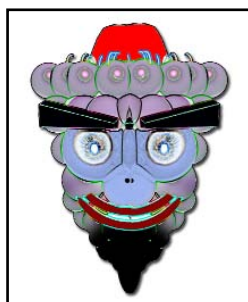
Passatempo

Completa a ilustração:





Tinem fotocópias e pintem



Solução do passatempo da página 7.